



Majid Asgari

## IMPACTOS GLOBAIS

Guerra no Irã amplia risco ambiental e climático, diz relatório



MUNDO | 8

### ELEIÇÕES 2026

# CAIADO É ANUNCIADO PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA PELO PSD

Secom

Presidenciável pregou pacificação e superação da polarização política entre petistas e bolsonaristas. "O brasileiro está com o saco cheio de ouvir todo dia essa conversa", afirma



POLÍTICA | 4

### NAALEGO

DANIEL VILELA ASSUME GOVERNO DE GOIÁS NESTA TERÇA-FEIRA, 31

### EDUCAÇÃO

PREFEITO LEANDRO VILELA CELEBRA PREMIAÇÃO DE NOVE ESCOLAS DE APARECIDA NO PRÊMIO LEIA 2026

Divulgação



POLÍTICA | 4

Fotos Ihonney Macena / Secom Aparecida



CIDADES | 5

## CUIDADO AO CIDADÃO

# Caiado muda o mapa da saúde em Goiás e entrega rede pública regionalizada

Governo inaugurou oito hospitais regionais e seis policlínicas; investimentos descentralizam serviços e ampliam acesso da população a consultas, exames e cirurgias em todo o estado

A saúde pública em Goiás passou por uma importante transformação estrutural que ampliou o acesso da população aos serviços médicos, reduziu deslocamentos e levou atendimento especializado a todas as regiões do estado. Desde 2019, o Governo de Goiás inaugurou oito novos hospitais, seis policlínicas e construiu o Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora), tornando a regionalização e o fortalecimento da rede pública de saúde uma das principais marcas dos 7 anos e 3 meses de gestão do governador Ronaldo Caiado.

“Sou médico e todos sabem que meu princípio fundamental é cuidar de vidas. É inadmissível imaginar que Goiás tivesse leitos de UTI somente em Goiânia, Aparecida e Anápolis. Até pouco tempo atrás, pacientes viajavam mais de 600 quilômetros para fazer hemodiálise. Por isso, regionalizamos a saúde, para garantir atendimento médico público de qualidade em todos os cantos deste Estado”, destaca o governador.

A expansão permitiu que moradores do interior passassem a contar com consultas, exames e cirurgias mais perto de casa, sem a necessidade de viajar centenas de quilômetros em busca de atendimento. As seis policlínicas implantadas – em Posse, Goianésia, Quirinópolis, Formosa, São Luís de Montes Belos e Goiás – passaram a oferecer consultas e exames em 22 especialidades médicas. Juntas, já realizaram mais de 3 milhões de atendimentos, reduzindo filas e aproximando serviços de média complexidade da população.

A entrega do Hospital Estadual de Águas Lindas é uma das obras emblemáticas da atual gestão. Inaugurado em 2024 no Entorno do Distrito Fe-

Fotos: Secom



deral com 132 leitos – sendo 40 de UTI – e 22 consultórios, a unidade reduziu a dependência da população local por atendimento em Brasília, encurtando distâncias e agilizando o acesso a serviços essenciais. O hospital, que precisou ter projeto refeito, nova licitação e construção, era uma obra que se arrastava por 20 anos e havia se tornado um símbolo de descaso com o dinheiro público.

Outra obra entregue por Caiado, o Cora certamente é um dos símbolos do avanço conquista-

do pela saúde em Goiás. Construído em apenas 25 meses, o hospital atende crianças e adolescentes e se tornou referência no tratamento contra o câncer. Com investimento de R\$ 225 milhões, dispõe de 60 leitos e capacidade para cerca de 2,5 mil atendimentos mensais, incluindo cirurgias, quimioterapia e pronto-socorro.

A unidade foi criada para suprir uma demanda histórica de famílias que antes precisavam buscar tratamento em outros estados e representa a concretização de um compromisso firmado pelo governador



ainda durante a campanha eleitoral. Até 2018, Goiás não tinha sequer um único eleito público para tratamento exclusivo de câncer. “Hoje temos um dos mais modernos hospitais para o tratamento oncológico do país”, explica o governador.

Para se ter uma ideia do avanço conquistado na

saúde pública em Goiás nos últimos 7 anos, as UTIs saltaram de 267 para 790 leitos, em 20 municípios, um avanço de 195%. “Nós construímos uma rede de saúde que verdadeiramente olha para o cidadão e assegura melhor qualidade de vida aos goianos”, resume Caiado.

## HABITAÇÃO

# Aluguel Social: Agehab reforça que programa é gratuito e livre de intermediários

Governo de Goiás alerta sobre tentativas de estelionato envolvendo falsos mediadores e pagamento de taxas, que não existem

de Habitação (Agehab), alerta que o programa Pra Ter Onde Morar – Aluguel Social é realizado de forma totalmente direta e gratuita, sem a necessidade de agentes externos ou facilitadores. A iniciativa do aviso visa proteger os candidatos ao benefício contra criminosos que tentam lucrar em cima da necessidade habitacional das famílias.

Denúncias que chegam à Agência frequentemente descrevem pessoas agindo como intermediários

para garantir o benefício, em troca de pagamentos ou taxas indevidas. “Temos observado recorrência nas tentativas de golpe, por isso o alerta precisa ser constante. Quem atende aos requisitos do programa deve realizar sua inscrição de forma autônoma e sem custos pelo portal oficial, às vezes apenas com auxílio de equipes autorizadas das respectivas prefeituras parceiras da Agehab”, reforça o presidente da Agência, Alexandre Baldy.

Qualquer movimen-

tação suspeita pode ser reportada imediatamente à Agehab, pelos canais oficiais de comunicação da empresa, com queixas encaminhadas diretamente a sua Ouvidoria e na Gerência do Aluguel. Para suporte ou denúncias, a população conta com meios como telefone fixo, site oficial ou presencialmente na sede da Agência, em Goiânia.

O Aluguel Social oferece um auxílio mensal de R\$ 350 por até 18 meses para famílias em situação de vulnerabilidade e super

Octacílio Queiroz



endividamento que não possuem imóvel próprio. As inscrições, quando disponíveis, ocorrem exclusivamente pelo site goias.gov.br/agehab. Para participar, é necessário estar inscrito no Cadastro Único

para Programas Sociais (CadÚnico) e comprovar residência mínima de três anos no município correspondente ao edital, entre outros requisitos que também podem ser conferidos pelo site da Agehab.

MODELO DE GESTÃO

# Caiado reposiciona Goiás no mapa mundial dos eventos de grande porte e atração investimentos

Ambiente fiscal fortalecido, segurança pública consolidada e infraestrutura favoreceram a instalação de multinacionais em território goiano. No segmento esportivo, reforma do Autódromo de Goiânia garante MotoGP até 2030; primeira etapa movimentou R\$ 1,14 bilhão e atraiu turistas de 20 países

Em 7 anos e 3 meses, a gestão do governador Ronaldo Caiado reposicionou Goiás nos cenários nacional e internacional ao consolidar um ambiente marcado por segurança pública, equilíbrio fiscal e infraestrutura moderna. Esse conjunto de fatores abriu espaço para a atração de indústrias multinacionais e bilhões em investimentos, além de recolocar o Estado no circuito de grandes eventos. É o caso do MotoGP, que movimentou R\$ 1,14 bilhão na economia goiana, segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O circuito mundial de motovelocidade não era realizado no Brasil há 22 anos. A retomada neste ano, no Autódromo Internacional de Goiânia Ayrton Senna, superou em 32,5% a projeção inicial do impacto econômico, que era de R\$ 867 milhões. Também foi sucesso de público, com 148.384 pessoas nos três dias de evento. A realização da etapa arrecadou R\$ 173 milhões em tributos municipais, estaduais e federais.

Este é só o começo, já que o contrato assinado junto aos detentores de direito da competição prevê pelo menos mais quatro temporadas em território goiano. "Demos o passo na hora certa. Fomos firmes

ao mostrar o potencial de Goiás e de Goiânia para receber os mais de 100 mil turistas que aqui vieram. Conseguimos trazer de volta uma prova que há 22 anos não era realizada no Brasil e há 36 anos não acontecia na nossa capital", avaliou o governador sobre a estratégia utilizada para triunfar na negociação.

O projeto de reforma do Autódromo de Goiânia foi um dos motivos mais favoráveis para o Estado conseguir fechar o acordo. Trata-se, atualmente, do mais moderno da América Latina e o único do País chancelado pela Federação Internacional de Motociclismo (FIM) para sediar a MotoGP. O Governo de Goiás aplicou R\$ 250 milhões na obra, e o retorno econômico foi quatro vezes maior que o valor investido. "É um investimento que se paga já no primeiro ano. Mostramos à sociedade que se trata de uma decisão que traz muitos retornos econômicos e sociais, com geração de empregos e oportunidades para tantos goianos", explicou o vice-governador Daniel Vilela.

Mais que incrementar o Produto Interno Bruto (PIB), o MotoGP em Goiânia teve impacto social, com geração de 10.838

Fotos: Secom



Goiás foi escolhido pelos promotores do MotoGP para sediar etapa até 2030; indústrias buscam se instalar no estado graças ao ambiente fiscal fortalecido, a segurança pública consolidada e a expansão da infraestrutura



postos de trabalho, sendo 75,7% diretos (8.206) e 24,3% indiretos (2.632). Sobre turismo, foram registrados visitantes de 20 países e de 25 Estados brasileiros, o que garantiu a ocupação de 100% da rede hoteleira. Os turistas gastaram, em média, R\$ 6.856,28 nos dias em que permaneceram em Goiânia e nas cidades próximas.

### Expansão industrial

O cenário encontrado em 2019 era de baixa competitividade e dificuldade para atrair novos in-

vestimentos, resultado de um ambiente fiscal fragilizado, altos índices de criminalidade e perda de protagonismo econômico frente a outros estados. Ao colocar a casa em ordem, Caiado liderou a criação de um novo ciclo de expansão industrial, marcado pela instalação de multinacionais e por projetos que ampliam a capacidade produtiva e fortalecem a economia estadual.

Com novas políticas de incentivo e articulação internacional, o Estado tem registrado a implantação de fábricas e expansão da

capacidade produtiva em diversos setores. Na avaliação de Caiado, a migração de grandes marcas para Goiás tem desdobramentos que ultrapassam o fator econômico. "Não existe nenhuma política social com maior alcance e resultado do que aquela que gera emprego", enfatizou o governador. Isso porque uma das maiores preocupações de sua gestão foi contemplar todas as regiões do Estado, especialmente aquelas historicamente desfavorecidas.

Entre os anúncios mais relevantes dos últimos

anos está o da Mitsubishi Motors/HPE Automotores, que vai investir, nos próximos seis anos, R\$ 4 bilhões na planta de Catalão. O recurso será destinado para a produção de novos modelos, além do desenvolvimento de tecnologias híbridas e flex. Já a Aclara Resources estima aplicar R\$ 3,5 bilhões em Goiás para desenvolver o projeto de terras raras em Nova Roma, no Nordeste goiano. E a chinesa Weichai vai destinar inicialmente R\$ 100 milhões para implantação de centro de montagem e distribuição de motores em Itumbiara.

ELEIÇÕES 2026

# Caiado é anunciado pré-candidato à Presidência da República pelo PSD

Presidenciável pregou pacificação e superação da polarização política entre petistas e bolsonaristas. “O brasileiro está com o saco cheio de ouvir todo dia essa conversa”, afirma

O governador Ronaldo Caiado (PSD) consolidou seu nome como pré-candidato do Partido Social Democrático (PSD) à Presidência da República em 2026. A confirmação do goiano foi anunciada pelo presidente nacional da legenda, Gilberto Kassab, nesta segunda-feira (30/03), em São Paulo, após disputa interna que contou com a participação dos governadores Ratinho Júnior (Paraná), que retirou seu nome em 23 de março, e Eduardo Leite (Rio Grande do Sul).

Ao destacar os feitos de sua gestão em Goiás, principalmente nas áreas de segurança pública e educação, além da aprovação de quase 90% da população, Caiado afirmou ser uma “via independente”, evitando falar em terceira via. Ele também reforçou o combate à polarização na corrida eleitoral, referindo-se à disputa entre o

petismo e o bolsonarismo. “Me coloco nesse desafio e sei da importância do momento”, afirmou o governador durante coletiva de imprensa na sede do PSD, na capital paulista.

De acordo com Caiado, a disputa entre os dois extremos não favorece a população, que quer resultados. “A polarização não é um traço da política nacional. Ela é um projeto político sustentado por quem vive disso. Cabe a mim, como candidato do PSD, romper esse processo e abrir espaço para o debate”, argumentou.

Caiado defendeu que a eleição “não pode ser revanche”. “É outro momento da vida política nacional, em que é preciso estar preparado para governar e sair desse polo, que é burro”, considerou. “O brasileiro está com o saco cheio de ouvir todo dia essa conversa. Vamos sair dessa bobagem e caminhar para



um outro Brasil”, frisou.

Nesse sentido, o presidenciável reconheceu a existência dos extremos, mas destacou que a ampla maioria da população “vai olhar para saber o que vai acontecer com a vida dela”. “Essas pessoas querem outro país, querem outro momento. Estão vendo que isso está atrasando o país. Esses dois polos continuarão e, às vezes, você pode não conseguir convencê-

los, mas há uma ampla maioria que vai enxergar o que é a vida em um governo que entrega.”

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, enalteceu a participação de “três excelentes nomes” na disputa interna, todos bem avaliados em seus estados. “Que possamos, agora, nessa pré-campanha, mostrar que temos o melhor candidato, aquele que apresenta as melhores respostas para os

desafios que o Brasil tem pela frente”, afirmou.

Mais cedo, em suas redes sociais, o governador Ratinho Jr. destacou as qualidades do líder goiano. “A definição do partido pelo governador Ronaldo Caiado reforça que a legenda apostou em um gestor aprovado, com trabalho reconhecido nacionalmente, sobretudo em áreas vitais como educação e segurança”, afirmou.

“Seu entusiasmo em servir é fonte de inspiração para todos aqueles que acreditam em um Brasil moderno”, acrescentou.

Caiado oficializou sua entrada no PSD em 16 de março deste ano, em Jaraquá (GO), durante evento que reuniu diversas lideranças políticas, entre elas Gilberto Kassab, que abounou sua ficha de filiação, até então o governador estava filiado ao União Brasil.

## Daniel Vilela assume Governo nesta terça-feira, 31, na Alego



O vice-governador Daniel Vilela (MDB) assumirá o Governo de Goiás no próximo dia 31 de março, em solenidade marcada para as 14 horas, no Palácio Maguito Vilela, sede da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), em Goiânia. A cerimônia marca a posse do novo chefe do Executivo estadual. A transmissão de cargo ocorrerá no Palácio das Esmeraldas.

A recepção das autoridades será conduzida pelo presidente da Alego, deputado Bruno Peixoto. Estarão presentes o governador Ronaldo Caiado, acompanhado da primeira-dama Gracinha Caiado, o vice-governador Daniel Vilela, ao lado de sua esposa Iara Netto Vilela, além de parlamentares da base gover-

nista e da oposição.

Na sequência, as autoridades seguirão para o Plenário Iris Rezende, onde Ronaldo Caiado fará a entrega formal da carta de renúncia ao presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto. Em seguida, será realizada a posse oficial do cargo ao novo chefe do Executivo estadual.

A posse é o ato formal que assegura a continuidade administrativa do Poder Executivo, garantindo a investidura legal do novo governador e a manutenção das atividades institucionais do Estado.

Eleito vice-governador de Goiás em 2022, Daniel Vilela preside o MDB no Estado desde 2018. Ao longo de sua trajetória política, foi vereador por Goiânia, deputado estadual e deputado

federal, consolidando atuação em diferentes esferas do Legislativo.

### Última passagem de Caiado pela Alego

A última participação de Ronaldo Caiado na Assembleia Legislativa como governador ocorreu em 18 de fevereiro de 2026, durante a abertura dos trabalhos legislativos. Na ocasião, apresentou a mensagem anual prevista em lei, com um balanço da gestão iniciada em 2019.

Entre os pontos mencionados, citou ações nas áreas fiscal, de segurança, saúde, educação e inovação. Para 2026, indicou o envio de projetos voltados ao setor produtivo rural, incluindo proposta de anistia a produtores multados e a extinção do

Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra).

Na área econômica, apresentou dados sobre a relação da dívida pública com a arrecadação, além de informações sobre caixa e investimentos realizados. Também mencionou aplicações em saúde e indicadores educacionais divulgados ao longo da gestão.

### Trajetória política

Médico e produtor rural, Ronaldo Caiado tem longa trajetória na vida pública. À época no União Brasil, foi eleito governador de Goiás em 2018 e reeleito em 2022. Antes disso, exerceu mandatos como deputado federal e senador da República, consolidando-se como uma das principais lideranças políticas do Estado.

EDUCAÇÃO

# Prefeito Vilela celebra premiação de nove escolas de Aparecida no Prêmio Leia 2026

Município é o segundo de Goiás com maior número de unidades premiadas; escolas receberão R\$ 80 mil cada e professores terão bonificação

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela, destacou nesta segunda-feira (30) o avanço da educação municipal após nove escolas da rede serem reconhecidas entre as 150 melhores de Goiás no Prêmio Leia 2026. A solenidade foi realizada no Centro de Convenções da PUC Goiás, em Goiânia, e consolidou Aparecida como o segundo município com maior número de unidades premiadas no estado.

As escolas se destacaram pelos resultados alcançados na alfabetização dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental e receberam R\$ 80 mil cada, totalizando R\$ 720 mil em investimentos para o município.

“O resultado mostra que Aparecida está avançando com responsabilidade e compromisso com o futuro das nossas crianças. Estamos investindo

na base da educação, valorizando nossos professores e fortalecendo a parceria com o Governo de Goiás para garantir alfabetização na idade certa”, afirmou o prefeito Leandro Vilela ao lado da secretária estadual de Educação, Fátima Gavioli.

Do valor destinado a cada escola, 50% será direcionado à bonificação dos professores regentes do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, conforme determina a Lei nº 23.730, sancionada pelo governador Ronaldo Caiado. A medida reforça o reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelos profissionais da educação e o compromisso com a alfabetização na idade certa.

A premiação tem como base os resultados do Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás (Saego-Alfa), considerando os níveis de proficiência dos estu-



Fotos | Jhonney Macena / Secom Aparecida

dantes em alfabetização no ano letivo de 2025.

O resultado reforça o avanço da educação municipal e o trabalho integrado entre a Prefeitura de Aparecida e o Governo de Goiás, por meio do programa AlfaMais.

“Esse resultado é fruto do empenho coletivo das equipes escolares e das ações implementadas pela rede municipal. Com dedicação dos nossos professores, gestores e servidores, que traba-

ham diariamente para garantir o aprendizado das nossas crianças. É uma conquista de toda a educação de Aparecida”, ressaltou a secretária municipal de Educação, Professora Núbia Farias. Além das 150 unidades com melhor desempenho, o Governo do Estado também premiou outras 150 escolas com R\$ 40 mil para cada instituição, como forma de incentivar a melhoria contínua dos índices educacionais.



GOIÂNIA

# Mabel propõe aluguel social para reocupar Centro

Projeto “Morar no Centro” enviado à Câmara prevê subsídio de aluguel e mira atração de até 10 mil novos moradores para a região central



Alex Malheiros

O prefeito Sandro Mabel encaminhou à Câmara Municipal, nesta segunda-feira (30/3), o projeto de lei “Morar no Centro”, que concede benefício financeiro para viabilizar o acesso à moradia no Setor Central. A proposta prevê o pagamento de até 50% do valor do aluguel, por até três anos, a famílias que aceitarem se

mudar para a região, medida que busca reocupar e estimular o desenvolvimento de atividades econômicas e culturais.

Ao defender o projeto, Mabel destacou o potencial de transformação urbana a partir da ocupação habitacional. “O Centro vai receber 10 mil pessoas. Vão ser 3 mil imóveis, que a gente espera aí uma

média de três pessoas e meia por imóvel. A pessoa trabalha no Centro, mas mora longe. Muitas vezes paga um aluguel mais barato, mas gasta tempo e dinheiro no deslocamento. A ideia é ajudar a trazer essas pessoas para morar aqui”, afirmou.

O programa deve atender até 3 mil famílias, com isenção de IPTU para

os imóveis participantes durante o período do benefício. A estimativa da Prefeitura é que a iniciativa amplie a ocupação em uma área já dotada de infraestrutura consolidada, com requalificação urbanística e arquitetônica, além de estimular tanto a recuperação de imóveis existentes quanto a produção de novas unidades habitacionais.

Para isso, poderão ser incluídos no programa imóveis desocupados há mais de 12 meses ou edificações adaptadas para uso residencial, como antigos hotéis. O benefício financeiro de até R\$ 800 por mês será destinado diretamente ao custeio parcial da locação, sem que a Prefeitura assumira qualquer papel como fiadora ou in-

terveniente nos contratos. A relação entre locador e inquilino permanece privada, seguindo as regras do mercado imobiliário.

Para o prefeito, a presença de novos moradores também deve impactar diretamente na organização e na dinâmica urbana da região. “Eles vão ter segurança. Então, nós fazemos o Centro ser um bairro querido, um bairro que as pessoas queiram ir para lá, que as construtoras queiram construir prédios lá”, disse. Além disso, o texto prevê que os imóveis cadastrados deverão atender a critérios mínimos de habitabilidade, segurança e regularidade, estando sujeitos à fiscalização do município.

Também será criado um cadastro específico de

beneficiários, integrado a outras bases de dados da administração municipal, para organização e controle do programa. O acesso ao benefício será priorizado a mulheres responsáveis pela unidade familiar, pessoas idosas, pessoas com deficiência e famílias com crianças e adolescentes.

Mabel também ressaltou que a revitalização não será concentrada em uma única intervenção, mas construída em etapas. “Nós estamos fazendo tudo por partes. Fizemos a Rua 8, que foi sucesso total. Agora vamos fazer uma parte do Centro, vamos revitalizar as avenidas Anhanguera e Goiás. O plano é muito grande para o Centro de Goiânia. O Centro vai ficar um lugar muito chique”, afirmou.



# Coluna

## Retrato

O Colu/NISTA

contato@ocolunista.com

@ocolunista | @r\_vilela

### CDL GOIÂNIA

A Páscoa de 2026 deve movimentar o comércio em Goiânia e reacender o otimismo entre lojistas, mesmo diante de um cenário de preços mais elevados, especialmente no setor de chocolates.

A avaliação é do gerente de Negócios e Relacionamento da CDL Goiânia, Wanderson Lima.

1



marcinhobertolone

### Viver Sertanejo

- A participação de Tiãozinho & Alessandro no programa Viver Sertanejo, da TV Globo, ao lado de Daniel, foi muito além de um encontro musical. O momento simbolizou o reencontro de artistas que marcaram a música sertaneja nos anos 90, dividiram palcos e construíram uma amizade sólida ao longo de uma das fases mais emblemáticas do gênero no Brasil.

### JUGSATLÉTICAS

Entre gritos de torcida, disputas acirradas e espírito de integração, o JUGS Atléticas transformou Goiânia, no último fim de semana, em um grande palco do esporte universitário. Realizado no Sesi Multiparque e organizado pela Federação Goiana de Desporto Universitário (FGDU), o evento reuniu centenas de estudantes de diferentes instituições em uma maratona esportiva que foi além da competição, promoveu convivência, protagonismo jovem e fortalecimento das atléticas.

2



Divulgação

**Passo a Passo** - A dupla sertaneja Heitor & Henrique grava, no dia 22 de abril de 2026, em Goiânia, o novo projeto audiovisual da carreira, intitulado "Passo a Passo". A gravação será realizada na Arena Multiplace, com abertura dos portões às 20h e início previsto para as 21h, em um evento aberto ao público.

3



Divulgação

**Sigilinho** - O cantor João Henrique não perde tempo. Mal lançou o feat com seu ídolo Leonardo, "Esse Alguém Sou Eu" que já hitou com mais de 1 milhão de views no YouTube em apenas 2 dias de lançamento, e lá estava ele, no último domingo 29, em Goiânia, gravando o audiovisual "Sigilinho".

### AGREX

A Agrex do Brasil deu início, em Goiânia, à sua campanha de vacinação contra a influenza, reforçando a importância da prevenção de doenças respiratórias no ambiente de trabalho. A iniciativa integra as ações de saúde e bem-estar da companhia e busca ampliar a conscientização entre os colaboradores, especialmente em períodos de maior circulação de vírus.

4



Divulgação

### Mulheres em Chamas

- Goiânia e Anápolis recebem, em maio, a comédia Mulheres em Chamas, montagem que transforma a menopausa em tema central de uma narrativa bem-humorada e sensível. O espetáculo será apresentado nos dias 22 e 23 de maio, às 21h, no Teatro Goiânia, e no dia 24 de maio, às 18h, no Teatro São Francisco.

REUNIÃO MINISTERIAL

# Lula se despede de ministros e confirma Geraldo Alckmin como vice em chapa

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Reunião ministerial marcou despedida dos que vão concorrer em outubro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, nesta terça-feira (31), que a política virou negócio e que é preciso convencer o povo de que é possível uma mu-

dança no quadro político do país com a eleição de bons candidatos.

Lula fez hoje a primeira reunião ministerial de 2026 e se despediu dos ministros que deixarão os cargos para disputar as eleições em outubro deste ano. No evento, Lula confirmou que Alckmin será candidato a vice-presidente da República outra vez.

“Hoje, ainda tem muita gente séria, mas a verdade é que em muitos casos a política virou negócio”, destacou. “Os cargos têm um preço muito alto. Ou-

tro dia alguém me dizia: ‘um deputado federal não será eleito por menos de 50 milhões de reais’. E se isso for verdade, nós chegamos ao fim de qualquer seriedade na política brasileira”, acrescentou o presidente.

Para Lula, todos são culpados nesse processo. Segundo ele, na perspectiva de não “criar caso para ninguém”, não se propõe as mudanças necessárias. “E as coisas vão passando e vai piorando e nós chegamos hoje a uma situação de degradação, inclusive

de algumas instituições.”

## Candidaturas

De acordo com o presidente, dos 37 ministros do governo, pelo menos 18 deixarão o cargo para disputar cargo eletivo em outubro. Entre eles, está o vice-presidente Geraldo Alckmin, que acumulava o cargo de ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

O presidente da República e seu vice não precisam renunciar ao mandato para concorrer ao próximo pleito. Caso

a candidatura fosse para outro cargo, aí sim, a desincompatibilização seria necessária.

Políticos que tem a intenção de ser candidatos têm até 4 de abril para deixar cargos atuais, seis meses antes do 1º turno das eleições, que ocorre em 4 de outubro.

Durante a reunião, Lula destacou ainda que não nomeará novos ministros e que as pastas serão ocupadas por membros da equipe atual, como o então secretário executivo do Ministério da Fa-

zenda, Dario Durigan, que assumiu o comando após a saída do ministro Fernando Haddad.

“Temos confiança na equipe que vocês montaram”, disse Lula. “Temos muita coisa para concluir até o dia 31 de dezembro, e a obrigação de quem vai ficar é concluir, é fazer com que a máquina fique funcionando sem nenhuma paralisação. Não dá para começar a fazer um novo ministério faltando nove meses para terminar o nosso mandato”, acrescentou.

## JUSTIÇA

# Defesa diz que Bolsonaro não tinha conhecimento sobre vídeo de Eduardo

Ex-deputado disse que enviaria a seu pai a gravação de um evento

A defesa de Jair Bolsonaro informou nesta segunda-feira (30) ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o ex-presidente não teve ciência prévia da gravação feita por seu filho, o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro.

A manifestação foi enviada ao STF após o ministro Alexandre de Moraes

dar prazo de 24 horas para Bolsonaro explicar o suposto acesso a um vídeo durante o cumprimento da prisão domiciliar.

O pedido de explicações ocorreu após Eduardo Bolsonaro afirmar, em publicação nas redes sociais, que enviaria ao seu pai a gravação da participação dele em um evento de políticos de

direita nos Estados Unidos.

“Vocês sabem por que eu estou fazendo esse vídeo? Porque eu estou mostrando para o meu pai”, disse o ex-parlamentar.

Bolsonaro cumpre prisão domiciliar e está proibido de utilizar celulares ou qualquer outro de meio comunicação externa direta ou por meio de terceiros.

Tânia Régio/Agência Brasil



## DANOS AMBIENTAIS

# Guerra no Irã amplia risco ambiental e climático, diz relatório

Especialistas alertam para impactos locais e globais do conflito

A guerra dos Estados Unidos (EUA) e Israel contra o Irã completou um mês no fim de semana. Relatório do Observatório de Conflitos e Meio Ambiente (Ceobs, na sigla em inglês) mostra que além das mortes, os riscos ambientais e climáticos na região continuam a aumentar. Saúde pública, ecossistemas terrestres e marinhos, recursos naturais e aquíferos estão ameaçados.

Os pesquisadores alertam para os perigos da continuidade do conflito. Só nas três primeiras semanas, foram identificados mais de 300 incidentes com algum grau de dano ambiental nos países envolvidos. O levantamento considera incidentes no Irã, Iraque, em Israel, no Kuwait, na Jordânia, no Chipre, Bahrein, Catar, nos Emirados Árabes Unidos, na Arábia Saudita, em Omã e no Azerbaijão.

O estudo lembra que ataques às instalações industriais, residenciais e comerciais podem libe-



Majid Asgaripour

rar poluentes, pulverizar materiais de construção, como o amianto, e provocar incêndios que geram produtos tóxicos de combustão. Muitos dos componentes de armas explosivas liberam metais pesados no ambiente.

Recentemente, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) relatou preocupação com o aumento da violência no Oriente Médio. Em uma declaração oficial, citou os danos ambientais

generalizados e pediu o fim das hostilidades.

“O impacto ambiental deste conflito é imediato e severo. Os ataques aos depósitos de petróleo estão espalhando poluição tóxica, enquanto a escassez de água no Irã e no Oriente Médio se agrava. Um cessar-fogo é urgentemente necessário para proteger a saúde humana e ambiental”, afirma Inger Andersen, diretora executiva do Pnuma.

Irã e Líbano enviaram

reclamações às Nações Unidas, em que acusam Israel de cometer ecocídio. O termo é usado para definir uma destruição maciça e duradoura do meio ambiente, causada por atos ilegais ou irresponsáveis.

“O ataque criminoso aos reservatórios de combustível de Teerã se enquadra, segundo todos os critérios do direito internacional, na definição de ‘ecocídio’ ou crime ambiental. Consequentemente, o regime terrorista sionista, como

perpetrador, e o regime terrorista dos Estados Unidos, como seu apoiador e facilitador, devem ser responsabilizados perante organizações e fóruns internacionais”, diz o documento publicado pelo Irã.

Dados do Climate and Community Institute estimam que a guerra no Irã provocou, em 14 dias, a emissão de 5 milhões de toneladas de dióxido de carbono. Se o conflito se estender por mais tempo e esse ritmo inicial se mantiver, as emissões mensais podem ultrapassar 10 milhões de toneladas.

“O conflito no Irã gera muita preocupação, porque os países envolvidos são fortemente envolvidos na produção de combustíveis fósseis e se tornam alvos estratégicos”, analisa o professor Wagner Ribeiro, professor de geografia da Universidade de São Paulo (USP), especialista em geopolítica e meio ambiente.

“Quando você bombardeia uma usina de processamento de petróleo ou um posto de gás, não

está apenas dificultando a infraestrutura do inimigo, mas está também queimando esse material e agravando a emissão de gases de efeito estufa”, complementa.

O Instituto Talanoa publicou levantamento recente sobre o impacto das guerras contemporâneas na emergência climática. Se o setor militar mundial fosse um país, seria o quinto maior emissor de gases de efeito estufa no mundo, com cerca de 2,7 gigatoneladas de dióxido de carbono equivalente (GTCO<sub>2</sub>e), ou seja, 5,5% das emissões globais.

A China lidera essa lista (15,5 GTCO<sub>2</sub>e), seguida de Estados Unidos (5,9 GTCO<sub>2</sub>e), da Índia (4,4 GTCO<sub>2</sub>e), Rússia (2,6 GTCO<sub>2</sub>e), Indonésia (GTCO<sub>2</sub>e) e do Brasil (GTCO<sub>2</sub>e). O levantamento usa como fonte o Emissions Database for Global Atmospheric Reserach (EDGAR), o CEOS, o Scientists for Global Responsibility (SGR) e Global Carbon Project (GCP).

O QUE  
O BRASIL  
QUER SER.

Goiás  
já é!

Viramos o jogo  
e já somos o estado  
número 1 em educação,  
segurança, saúde e  
desenvolvimento.

GOIÁS. O ESTADO  
QUE DÁ CERTO  
E É O NÚMERO 1  
DO BRASIL.

GOVERNO DE  
**GOIÁS**  
O ESTADO QUE DÁ CERTO